



PESCANDO NOTÍCIAS

Prezado pescador (a),

Como deve ser de conhecimento de todos, estamos na época de fechamento da pesca (defeso) para a reprodução dos peixes de piracema. Portanto, nesta edição do **Pescando Notícias**, estaremos apresentando novamente a portaria do defeso 2019/2020, e alguns comentários e esclarecimentos sobre o assunto, como: a importância do defeso, o que é permitido e proibido nessa época, entre outros assuntos. Esperamos que este informativo possa esclarecer as dúvidas que geralmente surgem nesta época do ano. Aproveitamos para agradecer novamente a todos os pescadores e pescadoras que colaboraram com o nosso trabalho durante este ano e desejar a toda comunidade pesqueira **BOAS PESCAS SUSTENTÁVEIS NO DEFESO DE PIRACEMA!!!**

A PIRACEMA E A IMPORTÂNCIA DO DEFESO PARA A REPRODUÇÃO DOS PEIXES

Por Lídia Sumile Maruyama

A piracema (pira = peixe / cema = saída) é um fenômeno de migração dos peixes na época de reprodução. Durante a piracema, os peixes migram centenas de quilômetros rumo às nascentes e cabeceiras dos rios em busca de águas mais calmas para desovarem, pois o grande volume e a correnteza dos rios dificultam a fecundação dos óvulos pelos espermatozoides. Além disso, a migração é fundamental para o amadurecimento das **gônadas** (órgãos reprodutores dos peixes: testículos e ovários), o esforço físico faz com que ocorra a fadiga muscular (fermentação dos músculos pelo desgaste físico), onde são produzidas algumas substâncias, entre elas o

ácido láctico. Este ácido estimula a produção do hormônio reprodutivo, responsável pela produção de espermatozoides e óvulos, a maturação das gônadas e enfim a desova. Portanto, podemos concluir que a migração é importante tanto para a busca de locais apropriados para a desova quanto para o amadurecimento das gônadas.

Os peixes reprodutores, ao chegarem às nascentes dos rios e ao se depararem com o ambiente propício, iniciarão finalmente a desova. Como as nascentes têm um espaço e um volume menor de água, os peixes se aglomeram e ocasionam a agitação das águas, auxiliando na fecundação dos óvulos

pelos espermatozoides. Em seguida, após um exaustivo período reprodutivo, os peixes retornam aos rios para se alimentar, esta migração de retorno é denominada **MIGRAÇÃO DESCENDENTE**.

A elevação do nível da água dos rios decorrente da época de chuvas (primavera/verão) é outro fator importante, pois as lagoas marginais existentes ou formadas pelas chuvas poderão comunicar-se com os rios, servindo como um canal de passagem para os óvulos fecundados. Estes ovos, ao chegarem às lagoas marginais ficarão incubados, onde ocorrerá o desenvolvimento embrionário até a sua eclosão (nascimento). Inicialmente eles se alimentam dos nutrientes contidos no saco vitelínico que carregam no ventre até a sua absorção total, e a partir daí a alimentação é substituída pelo plâncton existente na água até chegarem ao tamanho onde farão migração descendente, para alimentarem-se e juntarem-se aos peixes adultos. **Daí a importância da preservação das lagoas marginais para a vida dos nossos peixes de rios.**



O defeso é o período de fechamento da pesca de espécies de peixes em reprodução para proteção da fauna aquática. Neste período ficam restritas algumas áreas, tamanhos de malhas e a pesca de algumas espécies de peixes.

O defeso é importante para os peixes e para a pesca, pois permite aos peixes pequenos a chance de se reproduzirem e evitar a diminuição desses estoques.



DEFESO DA PIRACEMA - BACIA DO RIO PARANÁ

PERÍODO: 01 de novembro de 2019 a 28 de fevereiro de 2020

A tabela abaixo mostra alguns exemplos do que é permitido e proibido no período de defeso:

PERMITIDO	PROIBIDO
<ul style="list-style-type: none"> A modalidade embarcada e desembarcada: 	<ul style="list-style-type: none"> A pesca à jusante da UHE de Nova Avanhandava até a foz do ribeirão Palmeiras.
<ul style="list-style-type: none"> Na modalidade desembarcada e utilizando linha de mão, caniço, vara com molinete ou carretilha, com o uso de iscas naturais e artificiais. 	<ul style="list-style-type: none"> A pesca para todas as categorias e modalidades: <ul style="list-style-type: none"> I-Nas lagoas marginais; II-A menos de 500 metros de confluência e desembocaduras, lagoas, canais e tubulações de esgoto; III-Até 1500 metros à montante e jusante de cachoeiras, corredeiras, barragens, reservatórios e de mecanismos de transposição de peixes (escada).
<ul style="list-style-type: none"> Pescador profissional não tem limite para captura de espécies exóticas¹, alóctones² e híbridos³, exceto Piauçu. 	
<ul style="list-style-type: none"> Pescador amador cota de 10 quilos mais um exemplar, considerando as mesmas espécies permitidas para o pescador profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso de trapiches ou plataformas flutuantes de qualquer natureza.
<ul style="list-style-type: none"> Pescadores profissionais e amadores o transporte de pescado por via fluvial somente em locais cuja pesca embarcada é permitida. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesca subaquática
<ul style="list-style-type: none"> O pescado oriundo de locais com período de defeso diferenciado ou de outros países, estando acompanhado do comprovante de origem. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso de materiais perfurantes, tais como: arpão, fisga, bicheiro e lança.
<p>Observação: O segundo dia útil após o início do defeso é o prazo máximo para declaração ao IBAMA ou órgão estadual competente dos estoques de peixes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de animais aquáticos, inclusive peixes, camarões, caramujos, caranguejos, vivos ou mortos, inteiros ou em pedaços como iscas. (Exceção: peixes autóctones⁴, oriundos de criação, acompanhados de nota fiscal ou nota de produtor).
	<ul style="list-style-type: none"> A realização de campeonatos de pesca, tais como: torneios, campeonatos e gincanas. (Não se aplica a competições de pesca em reservatórios usando a captura de espécies alóctones, exóticas e híbridos).
	<ul style="list-style-type: none"> Captura, transporte e o armazenamento de espécies nativas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, inclusive espécies utilizadas para fins ornamentais e de aquariorfilia.

¹ ESPÉCIE EXÓTICA: Espécie de origem e ocorrência natural somente em águas de outros países, que tenha ou não sido introduzida em águas brasileiras.

² ESPÉCIE ALÓCTONE: Espécie de origem e ocorrência natural em outras bacias brasileiras.

³ HÍBRIDO: Organismo resultante do cruzamento de duas espécies.

⁴ ESPÉCIE AUTÓCTONE: Espécie de origem e ocorrência natural da bacia hidrográfica considerada.

Fonte: Instrução Normativa IBAMA nº 25, de 1 de setembro de 2009.

<http://www.ibama.gov.br/documentos-recursos-pesqueiros/instrucao-normativa>

TELEFONES ÚTEIS

<p>SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE PESCA E AQUICULTURA – MS Rua: Manuel Inácio de Souza, 360 Jardim dos Estados-CEP 79020-220 Campo Grande – MS – Brasil Tel: (67) 3321-1190 / 3321-7339 sic.mapa@agricultura.gov.br</p>	<p>SUPERINTENDENTE FEDERAL DE PESCA E AQUICULTURA - SP Rua 13 de Maio, 1558, 6º andar, Sala 53 Bela Vista - São Paulo, SP - Brasil CEP: 01327-002 Tel: (11) 3541-1577/1383 sic.mapa@agricultura.gov.br</p>	<p>COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA (CDA) – SP Av. Brasil, 2340 - Campinas, SP – Brasil CEP: 13070-178 Tel.: (19) 3045-3350 Fax: (19) 30453400 Site: http://www.cda.sp.gov.br</p>
<p>MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA) Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco D, 2º Andar, Sala 202 Brasília – Distrito Federal Tel.: (61) 3218-2089/3713</p>	<p>POLÍCIA AMBIENTAL - BIRIGUI Guanabara, R, Nº 87 Vila Guanabara – Birigui, SP - Brasil CEP: 16203-030 Tel.: (18) 3642-7090/3352</p>	<p>IBAMA SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte, trecho 02, Ed. Sede do IBAMA, bloco I – Brasília, DF - Brasil CEP: 70818-900 Tel.:(61) 3316-1677 (11) 3066-2633 Site: http://www.ibama.gov.br</p>
<p>INSTITUTO DE PESCA – IP-SP Av. Francisco Matarazzo, 455 Água Branca, São Paulo, SP -Brasil CEP: 05001-900 Tel: (11) 3871-7569 Fax: (11) 3872-5035 E-mail: ouvidoria@pesca.sp.gov.br Site: www.pesca.sp.gov.br</p>	<p>COLÔNIA DE PESCADORES PROFISSIONAIS Z-20 Rua Irio C. Bombonatti, 51 Salas 121, 123 e 125 – Cx. P. 101 CEP: 17340-000 – Barra Bonita, SP Tel.: (14) 3641-5114 Fax: (14) 3641-0792 E-mail: coloniadepescaz20@gmail.com</p>	<p>COLÔNIA DE PESCADORES PROFISSIONAIS Z-12 Rua Deraldo da Silva Prado, 310 - Centro CEP: 15775-500 - Santa Fé Do Sul, SP Tel.: (17) 3631-3133/6565/0861</p>

Equipe:

Dra. Paula Maria Gênova de CASTRO^{1,2} – Pesquisadora Científica – pgenova@pesca.sp.gov.br
MSc. Lídia Sumile MARUYAMA^{1,2} – Pesquisadora Científica – lidia@pesca.sp.gov.br
Anderson Arimura Matsumoto^{1,2} – Aluno de pós-graduação em Aquicultura e Pesca do IP
Midiã Lima Brazão^{1,2} - Aluna de pós-graduação em Aquicultura e Pesca do IP
Lucas Defanti^{1,2} Estagiário do IP - Estudante de Ciências Biológicas da UNIP

¹Centro de Pesquisas de Recursos Hídricos (CPRH) – Laboratório de Ecologia e Pesca Continental – LabEcoPesca Instituto de Pesca, vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

²Avenida Francisco Matarazzo, 455 – Parque da Água Branca – São Paulo (SP) – CEP: 05001-900

Telefones de contatos:

(11) 3871-7506 (Paula)
(11) 3871-7508 (Lídia)
(11) 3871-7518 (Anderson)

Laboratório de Ecologia e Pesca Continental – LabEcoPesca
CPDRH – Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Recursos Hídricos – **Instituto de Pesca – APTA/SAA-SP**
Av. Francisco Matarazzo, 455 – Parque da Água Branca – São Paulo, SP – CEP: 05001-900 - Tel.: (11) 3871-7564 / 3871-7558